Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 4, abril 2006.

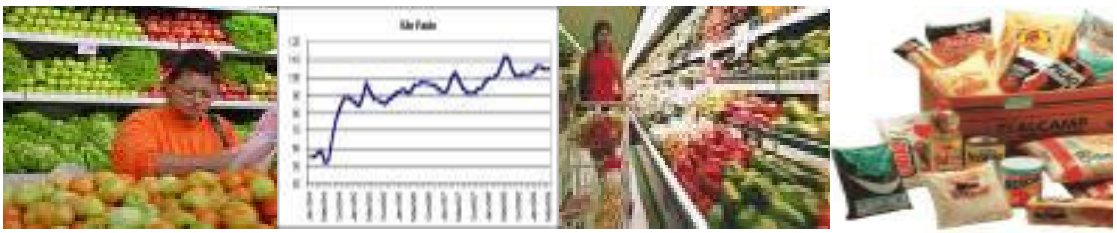
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM ABRIL - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em abril, registrou alta de 4,20%, passando de R$ 111,80 para R$ 116,50 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nesse foi o tomate (33,33%). Também registraram aumentos de preço a banana (11,11%), a manteiga (7,49%), o açúcar (4,76%), o feijão (1,69%) e o óleo (0,57%) (Tabela 2). Desde dezembro de 2005 o preço do feijão vem aumentando e do açúcar desde o mês de janeiro de 2006.

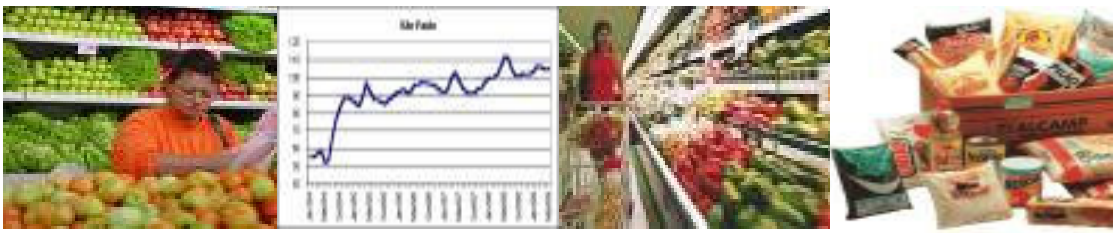
Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Março	Abril	Variação %
Ilhéus	111,80	116,50	4,20
Itabuna	113,23	118,66	4,80

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O arroz registrou uma variação negativa de 4,36%, passando de R$ 1,34 para R$ 1,28, em abril (Tabela 2). Também registraram queda de preço a farinha (-2,88%), a carne (-2,49%), o pão (-1,65%), o leite (-0,98%) e o café (-0,45%) (Tabela 2). O leite apresentou comportamento de queda de preço observado desde janeiro desse corrente ano.

Apesar do aumento do custo da cesta básica, o poder de compra do salário mínimo elevou-se, em função do salário mínimo bruto que passou de R$ 300,00 para R$ 350,00. Enquanto em março o comprometimento do rendimento líquido foi de 40,35% (R$ 323,75) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de abril atingiu-se o percentual de 35,98%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 81 horas e 59 minutos para 73 horas e 14



minutos, no mês de abril, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

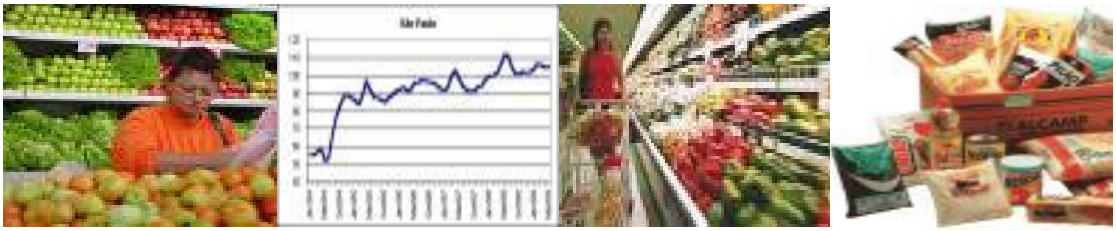
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Abril (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Março 2006	Abril 2006		
Carne (kg)	4,5	8,47	8,26	37,17	23 h 22 m
Leite (L)	6,0	1,02	1,01	6,06	3 h 49 m
Feijão (kg)	4,5	2,36	2,40	10,80	6 h 47 m
Arroz (kg)	3,6	1,34	1,28	4,61	2 h 54 m
Farinha (kg)	3,0	1,04	1,01	3,03	1 h 54 m
Tomate (kg)	12,0	1,17	1,56	18,72	11 h 46 m
Pão (kg)	6,0	2,42	2,38	14,28	8 h 59 m
Café (g)	300	7,40	7,36	2,21	1 h 23 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,20	9,00	5 h 39 m
Açúcar (kg)	3,0	1,68	1,76	5,28	3 h 19 m
Óleo (ml)	900	1,74	1,75	1,75	1 h 6 m
Manteiga (g)	750	4,45	4,79	3,59	2 h 15 m
Total				116,50	73 h 14 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 349,50, em abril, o que eqüivale praticamente ao valor do salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou também um aumento de 7,48% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (50,43%) e o óleo foi o que registrou maior queda de preço (-6,91%).

Nos 12 últimos meses (abril de 2005 a abril de 2006), verifica-se um aumento de 5,56% no custo da cesta básica na cidade de Ilhéus (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação



positiva (49,15%), e o óleo o que apresentou a maior variação negativa (-20,09%).

Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

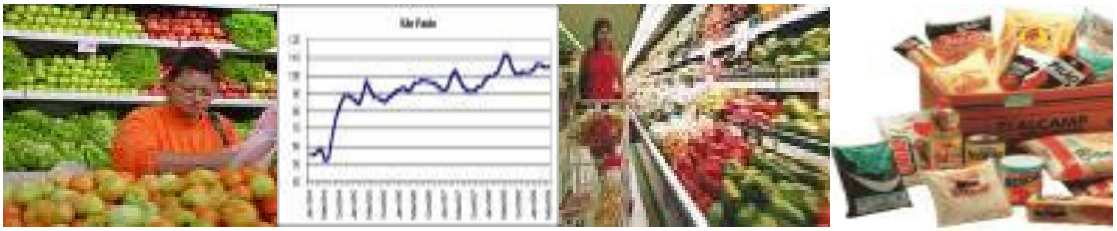
Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,49	-0,96	-1,56
Leite (L)	6,0	-0,98	-5,61	-4,72
Feijão (kg)	4,5	1,69	43,62	26,91
Arroz (kg)	3,6	-4,36	--	-15,26
Farinha (kg)	3,0	-2,88	-1,94	-14,41
Tomate (kg)	12,0	33,33	20,93	5,41
Pão (kg)	6,0	-1,65	4,85	13,33
Café (g)	300	-0,45	-2,21	-2,21
Banana (unid.)	90	11,11	--	42,86
Açúcar (kg)	3,0	4,76	50,43	49,15
Óleo (ml)	900	0,57	-6,91	-20,09
Manteiga (g)	750	7,49	3,46	-12,44
Total		4,20	7,48	5,56

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro de 2005 a abril de 2006.
** (abril de 2005 a abril de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, em abril, o custo da cesta básica aumentou em 4,80% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 113,23 para R$ 118,66, em função da elevação dos preços do tomate (36,92%), do açúcar (5,71%), do feijão (2,51%), da manteiga (1,55%), da carne (0,50%) e do café (0,46%) (Tabela 4). O açúcar vem apresentando o mesmo comportamento altista de preço desde outubro de 2005.

O pão registrou uma variação negativa de 5,73%, custava R$ 2,62, em março, passou para R$ 2,47 em abril. Também registraram redução de preço, farinha (-3,13%), óleo (-2,11%) e leite (-2,04%) (Tabela 4). O leite e a farinha apresentaram o mesmo comportamento de queda de preço observado desde o mês anterior. Produtos como o arroz e a banana não apresentaram variação de preço em abril, na cidade de Itabuna.

Observou-se, também, em Itabuna, aumento no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, devido ao aumento do salário mínimo



bruto. Enquanto em março o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 323,75) foi de 40,87%, em abril foi de 36,65%, implicando em uma menor quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 83 horas e 2 minutos, em março, para 74 horas e 35 minutos, em abril.

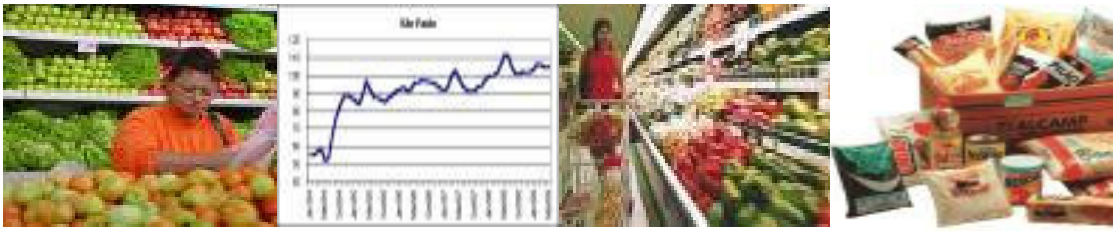
Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Abril (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Março	Abril		
Carne (kg)	4,5	8,05	8,09	36,41	22 h 53 m
Leite (L)	6,0	0,98	0,96	5,76	3 h 37 m
Feijão (kg)	4,5	2,39	2,45	11,03	6 h 56 m
Arroz (kg)	3,6	1,35	1,35	4,86	3 h 3 m
Farinha (kg)	3,0	0,96	0,93	2,79	1 h 45 m
Tomate (kg)	12,0	1,30	1,78	21,36	13 h 26 m
Pão (kg)	6,0	2,62	2,47	14,82	9 h 19 m
Café (g)	300	7,28	7,30	2,19	1 h 23 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,08	8,10	5 h 5 m
Açúcar (kg)	3,0	1,75	1,85	5,55	3 h 29 m
Óleo (ml)	900	1,90	1,86	1,86	1 h 10 m
Manteiga (g)	750	5,16	5,24	3,93	2 h 28 m
Total				118,66	74 h 35 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 355,98, no mês de abril, o que eqüivale a quase, 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$ 350,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 4,68% (Tabela 5). Nesse período, o açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (56,78%) e a farinha o que registrou maior queda (-10,58%).



Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve também aumento de 0,74% (Tabela 5). Durante esse período, novamente o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (65,18%), e a farinha a maior variação negativa (-25%).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

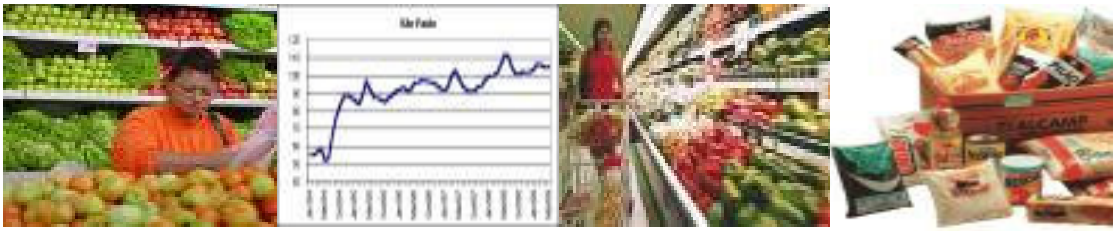
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,50	-3,68	-1,33
Leite (L)	6,0	-2,04	-8,57	-7,69
Feijão (kg)	4,5	2,51	42,51	33,21
Arroz (kg)	3,6	--	2,97	-13,52
Farinha (kg)	3,0	-3,13	-10,58	-25,00
Tomate (kg)	12,0	36,92	15,58	3,49
Pão (kg)	6,0	-5,73	-5,00	-3,14
Café (g)	300	0,46	2,34	1,39
Banana (unid.)	90	--	--	-10,00
Açúcar (kg)	3,0	5,71	56,78	65,18
Óleo (ml)	900	-2,11	-3,12	-18,78
Manteiga (g)	750	1,55	-0,51	-8,18
Total		4,80	4,63	0,74

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro de 2005 a abril de 2006.
** (abril de 2005 a abril de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em relação ao açúcar, as cotações internacionais subiram pela terceira vez consecutiva. Na Bolsa de Nova York a cotação do açúcar fechou também em alta, mesmo comportamento observado no mercado de Londres. Ao que parece, as cotações internacionais do açúcar tem sofrido influência da valorização do barril de petróleo, refletindo no aumento do consumo de combustíveis renováveis, como o álcool, e reduzindo a produção de açúcar.

Quanto ao feijão, um dos motivos do aumento de preço está relacionado a fatores climáticos adversos que têm interferido na oferta do produto.

Quanto ao leite, as seguidas queda de preço continuam sendo motivadas pelo aumento no preço da captação.



REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes